

1348ª Sessão Ordinária

Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores, Flamir Schneider, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, João Odilar Nunes, Marcos Antonio Pasa, Evaldir Jacob Dries e a vereadora Viviane Redin Mergen. Declarada aberta a sessão, o Presidente suspendeu a reunião por até dez minutos. Reiniciada a Sessão o presidente convidou o vereador João Odilar Nunes para efetuar a leitura bíblica. Após dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Quadragésima Sétima foi aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou ao diretor que fizesse a leitura das correspondências recebidas. Foram lidos: Ofício da Unidade de Tratamento Terapêutico Centro Serra solicitando auxílio financeiro no montante de três mil e quinhentos reais para cobrir despesas administrativas da entidade; Ofício da Associação Cultural de Arroio do Tigre agradecendo a cedência da sala de reuniões para o décimo quarto Encontro de Coros que foi realizado no sábado último; e requerimento de inscrição de chapa um para concorrer à eleição da Mesa Diretora para o exercício de dois mil e dezesseis formada da seguinte maneira: Presidente, Marcos Antonio Pasa, Vice-Presidente, Viviane Redin Mergen, Primeiro Secretário, Leandro Timm e Segundo Secretário Flamir Schneider. Ordem do Dia: Indicação nº 073/2015; Pedido de Informação nº 024/2015; Pedido de Informação nº 025/2015; Projeto de Lei nº 104/2015; Emenda Supressiva nº 001/2015 ao projeto nº 104/2015; Projeto de Lei nº 120/2015; Emenda Modificativa nº 001/2015 ao Projeto de Lei nº 120/2015; Projeto de Lei nº 127/2015 e Emenda Modificativa nº 001/2015 ao projeto nº 127/2015. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 073/2015 de autoria do vereador Flamir Schneider indicando que dentro das possibilidades seja efetuada a colocação de redutor de velocidade, placas indicativas de velocidade e a substituição de canos de concreto na Rua João Carlos Schoerder, Bairro Bela Vista, conforme solicitação dos moradores da referida rua. Após a leitura o Presidente disse que seria encaminhada ao Executivo Municipal conforme o Regimento Interno. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 024/2015 de autoria do vereador Flamir Schneider solicitando ao Chefe do Executivo Municipal que

encaminhe relatório das despesas pagas com rescisões de contratos emergenciais relativas ao ano de dois mil e quinze discriminadas por secretaria. Colocado em discussão o vereador Flamir disse que o pedido estaria baseado nas atribuições do vereador em fiscalizar a Administração Municipal. Como não houve mais colocações, o presidente colocou em votação o referido pedido que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi lido o Pedido de Informação nº 025/2015 de autoria da vereadora Viviane Redin Mergen solicitando ao Chefe do Executivo Municipal esclarecimentos sobre a servidora Rosméri Hermes, bem como a relação das horas constantes no banco de horas, informação do local do curso e cópia dos deferimentos expedidos pelo Gabinete do Prefeito, com as referidas datas para os afastamentos. Colocado em discussão a vereadora disse que o pedido seria em virtude da resposta do Executivo, onde não teria ficado claro o local da realização do curso e também os deferimentos com as datas expedidas pelo responsável e cópia do banco de horas da servidora. Finalizou colocando que gostaria de saber o porquê do requerimento ser de Sobradinho, se a servidora tem residência em Arroio do Tigre. Como não houve mais colocações, o presidente colocou em votação o referido pedido que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi dispensada a leitura do Projeto de Lei nº 104/2015, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de dois mil e dezesseis e a leitura do parecer e da Emenda Supressiva nº 001/2015, que suprimiu o parágrafo segundo do artigo dezesseis do referido projeto. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa relator do projeto e autor da emenda disse que a presente proposta visava suprimir o artigo do projeto que dispensa o Executivo Municipal de contratar diretamente. O vereador disse que durante este ano vários projetos de contratações emergenciais vieram a esta Casa sob a mesma alegação de dispensa do impacto financeiro conforme previa a Lei. Colocou que como estaria justificado encontram se abertas as inscrições para o concurso público no ano que se aproxima e com isso seria desnecessário este artigo e eventualmente havendo a necessidade de contratação de servidores de forma emergencial o Executivo deverá encaminhar projeto acompanhado do impacto orçamentário e financeiro e a declaração do ordenador de despesas. Finalizou solicitando a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias acompanhada da emenda supressiva. O vereador Delmar Schanne se posicionou contrário à emenda, pois entenderia que o ano letivo iniciaria em fevereiro e com certeza a

Administração deverá encaminhar projeto de contratação emergencial. Como não houve mais colocações o Presidente colocou em votação a Emenda Supressiva nº 001/2015 que foi aprovada por seis votos favoráveis e dois contrários e encaminhou o projeto a votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 120/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de vinte e nove mil quatrocentos e oitenta e nove reais e cinco centavos, a leitura do parecer da Comissão e a leitura da Emenda Modificativa nº 001/2015 que alterou rubricas para retida de valores do orçamento. Colocado em discussão o vereador Leandro Timm relator do projeto passou a palavra ao colega vereador Flamir, que foi o autor da emenda que colocou que seria apenas uma substituição de rubricas e não alteraria o valor do projeto, conservando os valores dentro da rubrica de fontes drenadas por entender que ainda existe uma parcela da população do interior do município ainda não teria uma fonte drenada e que em muitos casos a solução seria esta para a melhoria da água. Finalizou dizendo que muitos agricultores estão na fila de espera junto a Secretaria da Agricultura no aguado da construção das fontes. O vereador Delmar Schanne colocou que seria favorável, pois seria apenas uma troca de rubricas dentro do orçamento do Município. O vereador Leandro Timm colocou que seria favorável a emenda e ao projeto. Como não houve mais colocações o Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa nº 001/2015 que foi aprovada por oito votos favoráveis e nenhum contrário e encaminhou o projeto a votação após o intervalo. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 127/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de seiscentos e dez mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e treze centavos, a leitura do parecer da Comissão e a leitura da Emenda Modificativa nº 001/2015 que alterou a retirada de rubricas do orçamento. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa, relator do projeto e autor da modificação disse que o projeto não foi encaminhado com a justificativa para pagamento do décimo terceiro ou dos vencimentos do mês de dezembro e sim para pagamento de despesas com pessoal e dentro do projeto estaria a suplementação de rubricas destinadas as comunidades do interior, sendo Lomba Alta e Taboãozinho e para construção da pista de skate na cidade. Disse que os valores foram orçados e até o presente momento não foram investidos pelo Prefeito Municipal por má vontade em não querer atender os munícipes daquelas comunidades. Saliou ainda que seriam retirados das secretarias da agricultura, obras e saúde ainda valores para cobrir estas

despesas com pessoal, sendo que dá saúde ressaltou o vereador que estariam sendo retirados setenta mil reais da farmácia básica, onde já estaria faltando medicamentos. Prosseguiu dizendo que em vários momentos iludiram as comunidades com promessas, até com a terraplanagem do terreno e nada teria sido feito. Colocou que a emenda visava preservar os valores nas rubricas e com isso foram indicadas outras rubricas, preservado o valor original do projeto, restando apenas à municipalidade efetuar os investimentos. Saliu que o Executivo teria ficado com duzentos e noventa e dois mil reais no início deste ano, sendo valores de economias da Câmara do ano de dois mil catorze devido o não investimento nas solicitações da Casa. Colocou que neste ano o Executivo já se apropriou de mais de setecentos mil reais que corresponde à diferença que deveria ter repassado para a Câmara, ressaltou serem estas as economias que fizeram, mas com o dinheiro do Legislativo. Saliu que mesmo que num acordo entre os chefes de poderes deveria a presidência da Casa ter trazido a Plenário esta decisão. Disse ainda que os membros do Executivo Municipal só saberiam dizer que o município não iria para frente devido ao vereador Marcos Pasa, indagou aos colegas quantos projetos teriam sido reprovados. Colocou que aqui eram feitas as correções aos projetos vindos do Executivo, mas para a Administração o interessante seria colocar que os vereadores como obstáculo aos acontecimentos ou aos não acontecimentos. Deixou uma indagação se seriam os vereadores da oposição e os não aliados ao Prefeito os responsáveis pela má administração financeira e administrativa do município ou seria o Prefeito que teria a caneta na mão. Finalizando disse que estaria na hora do Prefeito assumir a situação desastrosa da sua administração e parar de atribuir a terceiros a culpa e disse que não seria a Câmara ou os vereadores que impediriam os servidores de receberem os valores do décimo terceiro como foi divulgado pela Administração aos servidores. Colocou que a Administração devia ainda valores ao Hospital Santa Rosa de Lima através do Consórcio de Saúde, de alugueis das fabricas de calçados instalados no município e ainda dividas com fornecedores que fechariam o ano em um milhão de reais, mesmo tendo se apoderado com valores da Câmara e encerrou pedindo pela aprovação do projeto acompanhado da emenda. O vereador Flamir Schneider colocou que já na reunião de semana passada com a Vice-Prefeita em exercício teria demonstrado sua preocupação com os valores que estariam sendo retirados da Secretaria da Saúde, mais precisamente da rubrica da aquisição de

medicamentos e da rubrica de auxilio a instalação de indústrias no município. Finalizou dizendo que esperava que esta redução não trouxesse consequências a população. O vereador Delmar Schanne esclareceu que a redução de valores do orçamento não seria significava que não estaria retirando dinheiro da rubrica e sim apenas a dotação, a dotação quase sempre é maior que o valor gasto em alugueis, citado por exemplo. Disse que o orçamento teria uma previsão de arrecadação de mais vinte e oito milhões e isso não se confirmaria e com isso nem todas as rubricas que tem orçamento, respectivamente teriam valores em dinheiro. Parabenizou a Administração Municipal com empenho em pagar os servidores do município, pois eles não necessitariam do financiamento do décimo terceiro. Colocou que muitos problemas já foram sanados, que muitos ainda serão resolvidos e outros ficaram, mas teria a certeza que a administração estaria fazendo a sua parte e que este problema com o pagamento do funcionalismo seria resolvido com o pagamento no dia dezoito. Parabenizou ainda o Presidente da Casa pela administração e pela compreensão juntamente com o Prefeito para somente exigir o repasse de valores que eram necessários. Colocou que desde maio não são pagas diárias e somente as despesas e com isso todos acataram e com isso são visíveis as economias da Câmara. Finalizou dizendo que todos estão trabalhando para o bem da comunidade e que muitas vezes não se atinge a todos, mas que se procurava isso. Resaltou a iniciativa do colega Marcos em preservar estes valores e disse que bom seria se todas as comunidades poderiam ser atendidas através de auxílios da Câmara, do Executivo ou de emendas parlamentares e encerrou pedindo pela aprovação do projeto e da emenda. O vereador Marcos salientou que faltou planejamento da administração, pois os valores da saúde poderiam ser aplicados naquela secretaria e não no pagamento de servidores. O vereador Delmar rebateu as colocações do colega dizendo que os valores poderiam ser aplicados no pagamento de servidores da saúde e que talvez não tivesse se expressado direito. Como não houve mais colocações, a Emenda foi colocada em votação, onde foi aprovada por oito votos favoráveis e nenhum contrário e encaminhado o Projeto a votação após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o Presidente colocou em votação o projeto nº 104/2015, acrescido a Emenda Supressiva nº 001/2015, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente colocou em votação o projeto nº 120/2015, acrescido da Emenda Modificativa nº 001/2015, que foi aprovado por

oito votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente colocou em votação o projeto nº 127/2015, acrescido da Emenda Modificativa nº 001/2015, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi comunicado a todos que as inscrições de chapas para eleição da Mesa Diretora deverá ocorrer até o dia vinte e três às dezessete horas. O Presidente, vereador Ademir Jank fez a convocação para reunião extraordinária conforme prevê o Regimento Interno para quarta-feira, dia dezesseis, com início às treze horas para apreciação dos Projetos de Lei nº 101/2015 e 125/2015. Não tendo mais nada a tratar, marcou próxima reunião ordinária para o dia vinte e oito de dezembro, segunda-feira, às dezoito horas e encerrou a reunião.